

REAÇÕES CUTÂNEAS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE INDUZIDAS POR EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-47-0

TAVARES; Ana Davis Batista ¹, ACIOLI; Rebeca Vital Matias ², GOMES; Ana Luísa Gondim Diniz ³, PORTO; Eduarda Arduim Maia ⁴

RESUMO

O reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde (OMS) do estado de pandemia, e a declaração de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPIN) causada pelo SARS-CoV-2 provocou alterações sociais e instauração de medidas de âmbito mundial como forma enfrentamento a partir de 2020. O Ministério da Saúde estabeleceu como uma das medidas de controle não farmacológica e de auto-prevenção a exigência da utilização de máscaras de modo contínuo durante as atividades para os profissionais da saúde, bem como em locais de assistência a portadores de covid-19 com geração de aerossóis associar o uso de equipamento de proteção individual (EPI). O objetivo deste estudo é descrever as alterações dermatofisiológicas e reações cutâneas ocasionadas pela mudança da exposição da pele e face por uso de equipamentos preventivos nos profissionais de saúde. Trata-se de uma revisão de literatura integrativa descritiva de caráter qualitativo. Procuraram-se artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na interface de busca *Pubmed* utilizando os descritores "Dermatites", "Máscara", "Covid" e "Equipamentos de proteção individual" combinados com o operador booleano "AND". Foram selecionados estudos qualitativos e quantitativos no idioma inglês, publicados em 2020 e 2021, disponibilizados na íntegra e que respondiam à questão norteadora. Excluíram-se cartas, artigos com viés de autosseleção, relatos de caso e trabalhos que não atendiam à proposta estudada, finalizando com sete artigos. Os profissionais de saúde que cuidam de pacientes com COVID-19 necessitam usar EPI, como máscaras N95, luvas de látex e roupas de proteção, por longos períodos, o que facilita a redução do nível da hidratação da pele e o aumento da secreção de sebo. Uma série de pesquisas relataram que as reações adversas cutâneas mais comuns na face incluíram acne, coceira e erupção cutânea. Esses sintomas podem surgir devido à elevação da temperatura local da pele mascarada e à umidade excessiva, as quais contribuem para a interrupção local da função de barreira da pele. A cicatriz na ponte nasal surge pela amarração forçada da máscara e aperto exagerado do clipe de metal para garantir a proteção completa contra a infecção, o que leva à formação de bolhas, eritema e úlceras pelo atrito. As luvas, por sua vez, mais comumente provocaram xerose e erupção cutânea, devido à hipersensibilidade ao látex, alergia ao material ou dermatite de contato irritante por lavagem repetida das mãos com sabão e detergente. Roupas protetoras igualmente causam coceira e pele seca, em função da irritação pelo suor

¹ Discente de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA em Cabedelo/PB, anadavistavares@gmail.com

² Discente de Medicina no Centro Universitário de João Pessoa/UNIPE, rebecca.acioli@yahoo.com

³ Discente de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA em Cabedelo/PB, analuisadiniz@hotmail.com

⁴ Discente de Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba/AFYA em Cabedelo/PB, dudaporto.med@gmail.com

excessivo e fricção repetida das roupas durante a caminhada. Sugere-se, diante disso, que os profissionais de saúde utilizem anti-histamínicos ou corticoides de segunda geração e, em casos graves, recorram à ajuda de um dermatologista. O cuidado da pele com emolientes também é um procedimento crucial e deve ser aplicado com a maior frequência possível. Devido a necessidade da utilização de EPI os profissionais mostram-se suscetíveis aos seus efeitos adversos. Através de estudos é possível a elaboração de ações e estratégias preventivas para evitar lesões e reações cutâneas, além de adaptações dos equipamentos para proporcionar conforto no uso a curto e longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Covid, Dermatites, Equipamentos de proteção individual, Máscara